



NA TRILHA

CAMINHADAS PELO MEIO AMBIENTE DO DF

10 ANOS DO IBRAM
IV CAMINHADA NOS PARQUES DO DF



NA TRILHA

CAMINHADAS PELO
MEIO AMBIENTE DO DF

**10 ANOS DO IBRAM
IV CAMINHADA NOS PARQUES DO DF**

BRASÍLIA – DF

2017

©2017. Instituto Brasília Ambiental – IBRAM

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Venda proibida.

ISBN: 978-85-68931-07-3

Tiragem: 1000 exemplares.

Impresso no Brasil

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA

Secretário

André Rodolfo de Lima

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL (IBRAM)

Presidente

Jane Maria Vilas Bôas

Superintendente de Estudos, Programas, Monitoramento e Educação Ambiental (SUPEM)

Vandete Inês Maldaner

Coordenador de Educação Ambiental e Difusão de Tecnologias (CODEA)

Luiz Henrique Caixeta Gatto

Gerente de Educação Ambiental em Unidades de Conservação (GEAUC)

Luiz Felipe Blanco de Alencar

Equipe de Educação Ambiental do IBRAM

Marcus Vinicius Falcão Paredes

Mariana Ferreira dos Anjos

Jovem Aprendiz – Programa Brasília Mais Jovem Candango

Anna Lara Santos Costa

Colaboradores do IBRAM

Marcela Versiani Venâncio Pires (GEMAG), Carolina Lepsch Amario (GEMAG), Ana Gabriela Lima Ortiz (GEINF), Reynner Rycardo (Estagiário – GEINF), Edeon Vaz Ferreira Júnior (GEMAG), Bruno Cesar Rabelo Rodrigues (GEMAG), Willian Rodrigues Bandeira (GEMAG), Guilherme Perpétuo Guimarães (GEMAG), Francisco Maciel Barbosa (GEMAG), Luis Gustavo Alves Peres (GEPEA)

Colaboradores do Grupo de Caminhadas Brasília – GCB

Antônio Veras, Carlos Eduardo, Cida Guerra, Eder dos Santos, Eduardo C. Guimarães, Helena Dytroia, Humberto Lopes, Isa Maria Salmito, João Carlos Machado, Kelen Gomes, Kleber da Rocha Figueiredo, Lethícia Moreira, Liciane Carvalho, Lucimar de Sena Lima, Marcelo Alves, Marcia Diniz, Marcos Mourão, Maria das Graças, Maria das Neves Cabral, Robson Mesquita, Sandra Palmeira, Sandro Sidney, Sirlene Bendazzoli, Tatiana Sampaio, Teka Guimarães, Wendel Ferreira e Zulmar Araujo.

Colaboradores

Enrique Mieza Balbuena (PNB – ICMBio), Robson Silva (Flona – ICMBio), Helenice Fraga (JBB), Comunidade da Serrinha do Paranoá.

Realização

Grupo de Caminhadas Brasília-GCB e IBRAM

PRODUÇÃO EDITORIAL

Textos: João C. Machado, Luiz Henrique C. Gatto e Mariana F. dos Anjos

Organização: Equipe de Educação Ambiental do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM e Grupo de Caminhadas Brasília – GCB

Projeto gráfico e editoração: Eron de Castro

Normalização: Mariana dos Anjos

Revisão: Carmem Menezes

Impressão: Ace Comunicação e Editora – (61) 99695-5692

Distribuição: Gerência de Educação Ambiental em Unidades de Conservação – GEAUC

Endereço: SEPN 511, Bloco C, Edifício Bittar, CEP: 70.750-543

Telefone: (61) 3214-5690

E-mail: codea@ibram.df.gov.br

Disponível também em:

<http://www.ibram.df.gov.br>



SUMÁRIO

LEGENDA DOS ATRATIVOS DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO	6
POR ENTRE MONUMENTOS VEGETAIS	7
CARTA DO GRUPO DE CAMINHADAS BRASÍLIA	8
CAMINHADAS PELO MEIO AMBIENTE DO DF	9
PRINCÍPIOS DE CONDUTA CONSCIENTE EM AMBIENTES NATURAIS.....	10
IV CAMINHADA NOS PARQUES DO DF	11

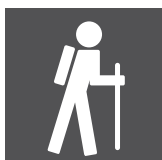
TRILHAS

1 – ARIE GRANJA DO IPÊ – CAUBI	12
2 – FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA (FLONA) – TAGUATINGA	13
3 – JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA – LAGO SUL	14
4 – PARQUE DE USO MÚLTIPLO DA ASA SUL	15
5 – PARQUE DOS JEQUITIBÁS – SOBRADINHO	16
6 – PARQUE ECOLÓGICO ÁGUAS CLARAS	17
7 – PARQUE ECOLÓGICO E DE USO MÚLTIPLO DO CORTADO – TAGUATINGA NORTE	18
8 – PARQUE ECOLÓGICO DOM BOSCO – LAGO SUL	19
9 – PARQUE ECOLÓGICO DOS PEQUIZEIROS – PLANALTINA	20
10 – PARQUE ECOLÓGICO E DE USO MÚLTIPLO OLHOS D’ÁGUA – ASA NORTE	21
11 – PARQUE ECOLÓGICO EZECHIAS HERINGER – GUARÁ	22
12 – PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA – EPIA	23
13 – PARQUE TRÊS MENINAS – SAMAMBAIA	24
14 – PARQUE DE USO MÚLTIPLO DA PONTE ALTA DO GAMA	25
15 – TRILHA NA SERRINHA DO PARANOÁ E CACHOEIRA DO URUBU – LAGO NORTE	26

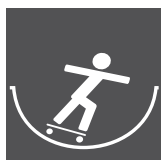
LEGENDA DOS ATRATIVOS DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO



Circuito de Malhação



Trilha



Pista de Skate



Ciclovía



Parque Infantil



Vista Panorâmica



Coopervia



Pista Downhill



Sede Administrativa



Ponto de Pesca



Lancheonete



Campo de Futebol



Quadra de Areia



Cachoeira



Chuveiros



Lagoa



Avistamento de Aves



Quadra Poliesportiva



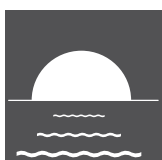
Piscina Pública



Praia para Banho



Esportes Aquáticos



Beira-lago



Deck



Ponto de Encontro
Comunitário



Banheiro

POR ENTRE MONUMENTOS VEGETAIS

As muitas formas e cores das folhas. Os troncos retorcidos em muitas direções, formando um desenho de tecido, multiplicando forquilhas. As folhas novas e pequenas, luminosas, ao amadurecer vão ganhando tons densos e escuros que mal deixam passar a luz. Ficaria ali, muito tempo olhando, encantada pela beleza e a sensação de força, determinação e teimosia que me passam as árvores do cerrado.

À beira da trilha meu olhar descobre uma abóbada muito pequena, recoberta com flores brancas de quatro pétalas, com no máximo um milímetro de comprimento, na ponta de uma haste muito delicada. Coloco o pé junto, para dar referência, e fotografo a miudez da beleza.

Antes de esgotar toda a estética em cada formato de folha ao alcance da vista, percebo dois miquinhos olhando para mim com muita atenção, mas por segundos. Eles se movem muito, inquietos, livres e capazes de saltos incríveis entre os galhos. Noutra árvore um carcará olha para o horizonte. Puro foco, força, asas e garras. Ele sabe aonde vai e a hora de ir.

Tanta coisa para olhar, contemplar, respirar, ouvir e perceber-se. Sem toda a tralha da vida urbana, todas as “cascas” que nos protegem, neste momento estão longe de onde estou. Nada ali é mais importante do que o conforto e a segurança do solado do tênis de trilha, o chapéu na cabeça, o celular sem conexão para registrar aquilo de que meus olhos se agradam e o recipiente com água. Também nada a mais é necessário. Importa que se possa sentir, perceber, se encantar, não perturbar, fazer parte, aprender, conhecer, respeitar.

Não se sai de uma trilha do jeito que se entrou. É uma experiência que não pode ser distraída. Além das “cascas”

e invólucros da cultura material que acumulamos para acalantar nossa vida, que ficou à distância, vamos também deixando outras cascas mentais na trilha.

Ali a vida é direta, intensa, sem artificios. A árvore serve ao solo e ao ar, além de produzir umidade para fazer chover. Como a maestrina do ciclo hídrico, liga a água do ar com a água subterrânea e faz todo o ecossistema rodar. Os animais nutrem-se dos frutos e ajudam, de várias formas, a espalhar as sementes. O ar fica mais limpo, e a temperatura sempre é mais amena sob as árvores. Um funcionamento que nem todos conhecem, nem sempre valorizam, não percebem toda a importância dele para a espécie humana, mesmo que essa espécie viva dentro de shoppings, com ar condicionado e luz artificial.

No DF temos ...Unidades de Conservação. Há um grande trabalho a ser feito para dar-lhes fronteiras definidas, realizar os estudos para ter seus Planos de Manejo e garantir sua conservação. Privilegiou-se fazer estruturas nas áreas de uso intensivo, o que é necessário, mas sem dúvida é muito importante priorizar as medidas de proteção e conservação para que o cerrado, que já se encontra tão degradado, possa ser conservado nessas áreas para usufruto atual e futuro das gerações humanas.

As caminhadas, os caminhantes, os que conhecem, querem conhecer mais e amam a natureza, são fundamentais para a proteção, o cuidado e o uso adequado desses territórios onde se pode ter tanta experiência inesquecível, compartilhar vivências tão intensas.

Bem vindos todos que fazem parte desse sistema de Vida, que sabem que fazem parte, além de se responsabilizar pela defesa do Cerrado.

JANE MARIA VILAS BÔAS

Presidente do Instituto Brasília Ambiental (IBRAM)

CARTA DO GRUPO DE CAMINHADAS BRASÍLIA

Somos um grupo aberto de praticantes de caminhadas e outras atividades ao ar livre no Planalto Central, no Brasil e pelo mundo afora.

Caminhamos para conhecer, fotografar, contemplar e promover o cuidado com rios, montanhas, passarinhos, flores e todos os encantos do cerrado e outros ambientes.

O praticante de caminhada é amante da natureza. Aprezia o desafio das trilhas e do ambiente para chegar aos rios, cachoeiras, montanhas e diferentes paisagens. Busca, sobretudo, qualidade de vida, bem estar físico e mental, superação de limites e felicidade. Qualquer pessoa que goste de caminhar, confraternizar e fazer amigos é sempre bem-vinda!

A coordenação do Grupo de Caminhadas Brasília – GCB é informal. As atividades são planejadas de forma voluntária e colaborativa. Preservamos a pluralidade, o respeito, a integração e a felicidade dos praticantes. Nosso objetivo principal é estar com amigos e em contato com a natureza. Não há dificuldades para tornar-se membro do grupo, pois prezamos pela simplicidade como forma de inclusão e garantia da participação de todos.

Tanto a integração, quanto a comunicação entre os membros são realizadas por meio do *facebook* e da lista de

discussão do grupo no *google*. As atividades são propostas e planejadas *on-line*, observando que devem ser postadas apenas mensagens relacionadas com as atividades e temas afins e de interesse geral, sem fins comerciais.

Os participantes são responsáveis pela avaliação de suas condições físicas e de saúde antes de decidirem se estão aptos para a atividade. Cada um é responsável por zelar pela sua própria segurança e bem-estar, bem como por ser solidário em relação aos demais integrantes do grupo que estiverem realizando a atividade.

Na página do grupo é possível encontrar informações e orientações para a organização das caminhadas com recomendações úteis para a segurança, dicas para proporcionar maior conforto às pessoas e sugestões para o registro das atividades realizadas (por meio de fotos, depoimentos, etc.).

Ao integrar o grupo, leia com atenção as **Orientações Básicas** e os demais **Documentos de Referência do GCB**, disponíveis em nossa página e no *facebook*. São alertas e informações para que todos se preparem adequadamente e participem com conforto, qualidade e segurança de nossas atividades.

Bem vind@s, boa trilha, bom caminho!

GRUPO DE CAMINHADAS BRASÍLIA

Página: caminhadasbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/groups/caminhadasbrasil/

Lista: groups.google.com/group/caminhadasbrasil

E-mail: caminhadasbrasil@gmail.com

CAMINHADAS PELO MEIO AMBIENTE DO DF

As Caminhadas pelo Meio Ambiente do Distrito Federal – DF são fruto de uma parceria entre o Grupo de Caminhadas Brasília (GCB) e o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), com intuito de estimular a prática de caminhadas em ambiente natural e o uso dos parques do DF.

Associamos assim diversas ideias fundamentais: a difusão de informações sobre os parques, a adesão da sociedade ao sentimento de preservação do ambiente, o desenvolvimento de práticas de saúde e especialmente a integração entre as pessoas.

Uma vez por ano o GCB organiza um evento de caminhada em vários parques e outros lugares do DF. Neste ano, em sua quarta edição, coincide com a comemoração dos 10 anos do IBRAM, que se dedica a cuidar do meio ambiente e incentiva o contato com a natureza com a premissa de que só cuida quem ama, e só ama quem conhece.

Importante esclarecer que a palavra parque foi usada nesta publicação de forma simbólica, para se referir a distintas categorias de unidades de conservação e outras áreas protegidas do DF. Estas unidades de conservação se

dividem em dois grandes grupos: de proteção integral e de uso sustentável, com normas específicas previstas em lei.

Nesta publicação divulgamos 15 (quinze) de um universo de mais de 90 (noventa) unidades de conservação existentes no DF. Essas trilhas foram escolhidas pela comunidade para realização do evento da IV Caminhada nos Parques. As trilhas serão simultâneas no dia 21 de maio de 2017.

Os percursos da IV Caminhada estão disponíveis no Wikiloc a partir do perfil do GCB (<https://pt.wikiloc.com/wikiloc/user.do?id=478023>). Instale o aplicativo que é gratuito e conheça os caminhos, que podem ser realizados a qualquer época. Vamos juntos caminhar pelo Meio Ambiente do DF, convide seus amigos.

Abrace nossos parques e a ideia de preservação fazendo bom uso e ocupação saudável desses muitos espaços que temos disponíveis pela cidade. Para mais informações visite o Portal IBRAM: na aba de Educação Ambiental pode-se acessar essa publicação em pdf, assim como cartazes, folheters, guias, folhetos e muito mais sobre o bioma cerrado e as unidades de conservação.

Instituto Brasília Ambiental – IBRAM

Página: www.ibram.df.gov.br

Facebook: www.facebook.com/instituto-brasilia-ambiental-ibrandf

E-mail: codea@ibram.df.gov.br

PRINCÍPIOS DE CONDUITA CONSCIENTE EM AMBIENTES NATURAIS

Na organização e realização das atividades no meio ambiente, é fundamental a adoção de regras e procedimentos básicos de boa conduta, voltados para a preservação da segurança das pessoas, a harmonia do grupo e o mínimo impacto em virtude da passagem pelos ambientes naturais.

1. Planejamento é fundamental

- » Entre em contato prévio com a administração da área que você vai visitar para tomar conhecimento dos regulamentos e restrições existentes.
- » Informe-se sobre as condições climáticas do local antes da atividade ao ar livre.
- » Grupos menores se harmonizam melhor com a natureza e causam menos impacto.
- » Escolha as atividades compatíveis com seu condicionamento físico e seu nível de experiência.

2. Você é responsável por sua segurança

- » O salvamento em ambientes naturais é caro e complexo, não se arrisque.
- » Aprenda técnicas de segurança, como navegação (como usar mapa e bússola) e primeiros socorros. Para tanto, procure os clubes excursionistas, escolas de escalada, etc.
- » Tenha certeza de que você dispõe do equipamento apropriado para cada situação. Leve sempre lanterna, agasalho, capa de chuva e um estojo de primeiros socorros, alimento e água, mesmo em atividades de um dia ou poucas horas de duração.

3. Cuide das trilhas e dos locais de acampamento

- » Mantenha-se nas trilhas pré-determinadas – não use atalhos que cortem caminhos. Os atalhos favorecem a erosão e a destruição das raízes e plantas inteiras.
- » Acampando, evite áreas frágeis que levarão um longo tempo para se recuperar após o impacto. Acampe somente em locais pré-estabelecidos, quando existirem.

4. Traga seu lixo de volta

- » Se você pode levar uma embalagem cheia para um ambiente natural, pode trazê-la vazia na volta.
- » Ao percorrer uma trilha, ou sair de uma área de acampamento, certifique-se de que elas permaneçam como se ninguém houvesse passado por ali. Remova todas as evidências de sua passagem. Não deixe rastros!

5. Deixe cada coisa em seu lugar

- » Não construa qualquer tipo de estrutura, como bancos, mesas, pontes e etc. Não quebre ou corte galhos de árvores, mesmo que estejam mortas ou tombadas, pois podem estar servindo de abrigo para aves ou outros animais.
- » Resista à tentação de levar “lembranças” para casa. Deixe pedras, artefatos, flores, conchas e etc. onde você os encontrou, para que outros também possam apreciá-los.

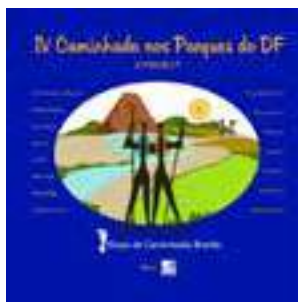
6. Não faça fogueiras

- » Fogueiras matam o solo, enfeiam os locais de acampamento e representam uma grande causa de incêndios florestais.
- » Se precisar fazer uma fogueira, tenha absoluta certeza de que sua fogueira está completamente apagada antes de abandonar a área.

7. Respeite os animais e as plantas

- » Observe os animais à distância. A proximidade pode ser interpretada como uma ameaça e provocar um ataque, mesmo de pequenos animais. Além disso, animais silvestres podem transmitir doenças graves.
- » Não retire flores e plantas silvestres. Aprecie sua beleza no local, sem agredir a natureza e dando a mesma oportunidade a outros visitantes.

Fonte: GRUPO de caminhadas Brasília. Carta do Grupo de caminhadas Brasília: documentos de referência. Brasília: GCB, 2016.



IV CAMINHADA NOS PARQUES DO DF

INFORMAÇÕES SOBRE EVENTO

Comemoração dos 10 anos do IBRAM na quarta edição das caminhadas simultâneas em quinze parques e trilhas do DF. Essas trilhas foram escolhidas pelo Grupo de Caminhadas Brasília – GCB, acontecendo simultaneamente no dia 21 de

maio de 2017, começando às 8h da manhã e finalizando com reunião de confraternização de todos os grupos no **Parque da Cidade, estacionamento 4, às 11h30**. As trilhas terão duração média de três horas de caminhada de baixo esforço.

PONTO DE ENCONTRO E OS NOMES DOS GUIAS DO GCB

Parque Ecológico e de Uso Múltiplo Olhos D'Água – Asa norte Guias: Teka Guimarães e Antônio Veras (GCB) Ponto de Encontro: Entrada principal pela L1, em frente a SQN 214.	Parque Ecológico dos Pequizeiros – Planaltina Guias: Eduardo C. Guimarães, Liciane Carvalho, Maria das Graças Araújo e Tatiana Sampaio (GCB) Ponto de Encontro: Estacionamento do Templo do Vale do Amanhecer, acesso pela DF-130.
Floresta Nacional – Taguatinga Guia: Kleber da Rocha Figueiredo (GCB) Ponto de Encontro: Administração da Flona	ARIE Granja do Ipê – CAUB I Guia: João Carlos Machado (GCB) Ponto de Encontro: CAUB I, Entrada do Centro Educacional Agrourbano Ipê.
Jardim Botânico de Brasília – Lago Sul Guia: Carlos Eduardo (GCB) Ponto de Encontro: Entrada do Parque na DF-035 (EPVA).	Parque Ecológico Ezechias Heringer – Guará Guias: Isa Maria Salmito, Lucimar de Sena Lima e Maria das Neves Cabral (GCB) Ponto de Encontro: Entrada do Parque, Avenida Contorno logo após a EPGU
Parque de Uso Múltiplo da Asa Sul Guias: Marcia Diniz (GCB) e Bruno Cesar Rabelo Rodrigues (IBRAM). Ponto de Encontro: Entrada do Parque, pela L2 Sul, na altura da 614 sul.	Parque Três Meninas – Samambaia Guias: Lethícia Moreira e Marcelo Alves (GCB) Ponto de Encontro: Estacionamento da Loja Home Center Castelo Forte. 1ª Av. Sul, QD 302 Cj. 08 Lt. 02 – Centro Urbano Samambaia
Parque dos Jequitibás – Sobradinho Guia: Kelen Gomes (GCB); Ponto de Encontro: Entrada do Parque, Av. Contorno, abaixo da Quadra 11.	Parque de Uso Múltiplo da Ponte Alta do Gama Guia: Marcos Mourão (GCB) Ponto de Encontro: Posto Shell – Sayonara Pães
Parque Ecológico Dom Bosco – Lago Sul Guia: Sandro Sidney (GCB) Ponto de Encontro: Lanchonete na Entrada do Parque.	Parque Nacional de Brasília – Epia Guia: Humberto Lopes (GCB) Ponto de Encontro: Entrada da Piscina Velha.
Parque Ecológico Águas Claras Guias: Eder dos Santos e Helena Dytroia (GCB) Ponto de Encontro: Entrada Principal, em frente à UNIPLAN.	Trilha na Serrinha do Paranoá e Cachoeira do Urubu – Lago Norte Guias: Sirlene Bendazzoli e Cida Guerra (GCB) Ponto de Encontro: Largo do Araguaia
Parque Ecológico e de Uso Múltiplo do Cortado – Taguatinga Norte Guias: Robson Mesquita, Sandra Palmeira e Wendel Ferreira (GCB) Ponto de Encontro: Área verde da QNL 12, conjunto F	Parque da Cidade Ponto de Encontro: Estacionamento 4 Apoio na confraternização: Zulmar Araújo (GCB) Confraternização: 11h30

1 – ARIE GRANJA DO IPÊ – CAUB I



DESCRIÇÃO DO PARQUE

Ainda em crescimento, o Riacho Fundo II tem pontos turísticos históricos, ainda pouco conhecidos pela população em geral. Na saída sul do Distrito Federal, pela BR-040, próximo à nascente do Córrego Capão Preto, está a Mesa JK, local que era ponto de encontro do ex-presidente Juscelino Kubitschek com a equipe de governo na época da construção de Brasília.

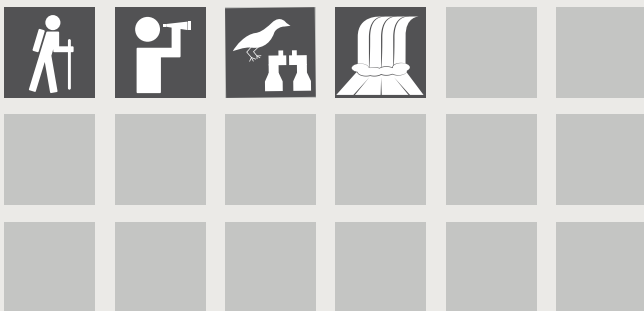
ENDEREÇO

Acesso pela BR-040 (ref: placa da UNIPAZ) ou pela comunidade rural do CAUB

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 11 km
- » Tempo de Caminhada – 2h30 min
- » Características – Caminho em terreno plano bem definido e sem sinalização. Possibilidade de observação de trechos de cerrado no seu estado natural, veredas e mata ciliar. Pequenas propriedades rurais ao redor da comunidade rural do CAUB como referência. Ponto de água para se refrescar na Mesa JK. Caminho por estradinhas e trilhas praticamente todo ao sol.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



2 – FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA (FLONA) – TAGUATINGA



DESCRIÇÃO DO PARQUE

A Floresta Nacional de Brasília é composta por quatro áreas separadas, que juntas totalizam aproximadamente 9.400 ha. Abriga as principais nascentes dos córregos formadores do Lago do Descoberto. A área 1, onde ocorrerá a caminhada, está localizada próxima ao Parque Nacional de Brasília, às margens das Rodovias BR-070 e DF-001 (Estrada Parque Contorno – EPCT).

CONTATO

(61) 3355-5517 e 3355-5940
flonabrasilia.df@icmbio.gov.br

ENDEREÇO

BR-070, km 0,5, Taguatinga-DF.

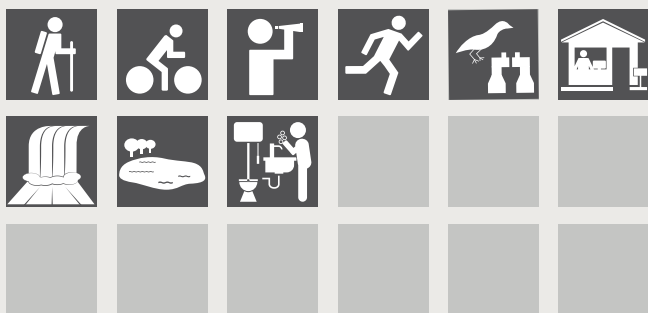
FUNCIONAMENTO

Diariamente, das 7h às 17h.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 14 km
- » Tempo de Caminhada – 3h
- » Características – Caminho em terreno plano bem definido, quase todo por estradinhas de terra internas ao parque, com alguns trechos em trilhas. Sem sinalização. Trechos de sol e trechos sombreados nos antigos pinheirais do local. Ponto de água para banho na bica.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



3 – JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA – LAGO SUL



DESCRIÇÃO DO PARQUE

No Jardim Botânico de Brasília – JBB – há muitos quilômetros de trilhas que cortam o cerrado com suas distintas fitofisionomias, incluindo campos de sempre-vivas e canela-de-emas, hoje vegetações raras na região. Possui belas alamedas de pinheiros, centro de visitantes, orquidário e casa de chá.

CONTATO

(61) 3366 2141 / 3366 5597

ENDEREÇO

Setor de Mansões Dom Bosco, Área Especial, Lago Sul. Acesso DF-035, subida da QI 23 do Lago Sul.

FUNCIONAMENTO

De terça a domingo, das 7h às 17h

A entrada custa R\$ 5,00 por pessoa. Crianças até 12 anos incompletos, idosos a partir dos 60 anos e portadores de necessidades especiais não pagam ingresso.

Das 7 às 8h50 min, o acesso é permitido somente a pedestres e ciclistas, sem cobrança de ingresso. Às segundas-feiras o JBB fecha para manutenção.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 7 km
- » Tempo de Caminhada – 2h
- » Características – Caminho em terreno plano bem definido, por trilhas e estradinhas de terra internas ao JBB, todavia sem sinalização de continuidade. Trechos expostos ao sol em cerrado aberto com diversas espécies arbustivas típicas e trechos sombreados em matas secas e matas de galeria. Passagem por diferentes equipamentos, como Área de Piquenique, Orquidário, Casa de Chá, Jardim de Cheiros, Jardim Japonês, Trilha Krahô e o Mirante.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



4 – PARQUE DE USO MÚLTIPLO DA ASA SUL



DESCRIÇÃO DO PARQUE

Situado na área tombada de Brasília, o parque abriga uma nascente, que em meio à mata forma uma lagoa cercada de árvores com quiosque e pergolado, propiciando o avistamento aves e contemplação da natureza. No interior foram plantadas milhares de mudas de árvores do cerrado por meio de compensações florestais, para deixar ainda mais agradável a caminhada pela coopervia de 2,4 km. Oferece espaços de lazer: duas quadras poliesportivas, duas academias ao ar livre, um ponto de encontro comunitário. A sede do parque é uma casa demonstrativa de permacultura, um modo de construção de menor impacto ambiental.

CONTATO

(61) 3345-6181

ENDEREÇO

Asa Sul, entre as Vias L4 e L2 Sul e as Quadras 614 e 613 Sul, entre o Colégio Marista e o IESB

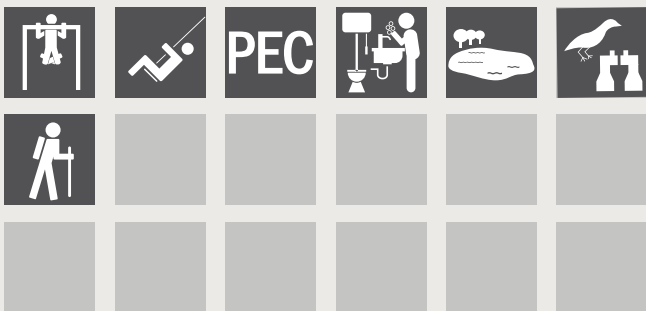
FUNCIÓNAMENTO

Diariamente, das 6h às 19h.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 6,5 km
- » Tempo de Caminhada – 2h
- » Características – Caminho em terreno plano, quase todo calçado, sem dificuldades e exposto ao sol. Percurso por dentro do parque e ao redor da área verde no final da Asa Sul, onde estão as pistas de aeromodelismo. Possibilidade de observação de pássaros e diversas espécies de árvores em projetos de reflorestamento e disponibilidade de equipamentos de esporte e lazer.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



5 – PARQUE DOS JEQUITIBÁS – SOBRADINHO



DESCRIÇÃO DO PARQUE

Abriga área de mata ripária, em sua maior parte conservada, por onde flui o Ribeirão Sobradinho. Árvores de grande porte, como o próprio Jequitibá (que nomeia o parque), somam-se a outras espécies típicas, trazendo à área grande beleza. Possui boa infraestrutura, o que torna o parque um dos mais visitados do DF.

CONTATO

(61) 3387-6256

jequitibasobradinho@gmail.com

ENDEREÇO

Ae 04/05 – Av. do Contorno, Quadra 10/11 – Sobradinho, Brasília – DF.

FUNCIONAMENTO

Diariamente, das 6h às 18h.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 12 km
- » Tempo de Caminhada – 2h30min
- » Características – Percurso com situações variadas. Trechos em asfalto e calçadas, estradas de terra, trilha pelo cerrado natural e algumas subidas e descidas irregulares. Parte do caminho no interior do pequeno parque e parte com o circuito pelo morro que contorna a cidade na margem oposta do ribeirão Sobradinho. Vista privilegiada de Sobradinho, Torre Digital e região dos condomínios. No meio do caminho há um ponto de água para refrescar.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



7 – PARQUE ECOLÓGICO E DE USO MÚLTIPLO DO CORTADO – TAGUATINGA NORTE



DESCRIÇÃO DO PARQUE

Situado na região central de Taguatinga, este parque abriga o Ribeirão do Cortado, que contém várias cachoeirinhas. Por ser um local onde brotam nascentes, foi construída uma passarela suspensa que proporciona condições ideais para a contemplação e observação da natureza.

ENDEREÇO

QNF/QNJ, Taguatinga. Acesso próximo à QNJ 33.

FUNCIONAMENTO

Diariamente, das 6h às 18h.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 5 km
- » Tempo de Caminhada – 2h
- » Características – Caminho sombreado pela mata de galeria que forma o parque. Terreno com piso irregular e algumas passagens pelos córregos do local e pequeno trecho de asfalto fora do parque. Sem sinalização. Destaque para o longo píer de madeira elevado até a cachoeira.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



8 – PARQUE ECOLÓGICO DOM BOSCO – LAGO SUL



DESCRIÇÃO DO PARQUE

Localizado na beira do Lago Paranoá, perto da barragem, o parque oferece a seus visitantes paisagens exuberantes, além de trilhas dentro do cerrado nativo. Por possuir uma rua asfaltada bem inclinada, o local tornou-se ideal para a prática do *downhill* sobre *skate*. Outro grande atrativo desta unidade é a Ermida Dom Bosco, tradicional monumento e ponto turístico de Brasília, que fica localizada exatamente sob o paralelo 15S, conforme o sonho do salesiano Dom Bosco, em 1883.

CONTATO

parqueecologicodombosco@gmail.com

ENDEREÇO

Setor Erminda Dom Bosco (SEDB), QL 30, Lago Sul.
Acesso pela DF-001

FUNCIONAMENTO

Diariamente, das 6h às 20h.

Sede de Educação Ambiental aberto de segunda a sexta, das 8h às 18h.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 9 km
- » Tempo de Caminhada – 2h30 min
- » Características – Caminho quase todo plano, terrenos variados como asfalto, calçada, cascalho e algumas passagens irregulares. Sem sinalização. Observação de trecho de cerrado no seu estado natural com várias árvores típicas. Opção de banho no lago.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



9 – PARQUE ECOLÓGICO DOS PEQUIZEIROS – PLANALTINA



DESCRIÇÃO DO PARQUE

Um dos maiores parques do DF, esta unidade conta com uma grande área de cerrado muito bem preservado, possibilitando a visualização de diversas espécies da fauna e flora típicas deste bioma. Suas largas e longas trilhas direcionam o visitante para a bela Cachoeira do Vale Perdido, que fica a quatro quilômetros da entrada. Para realizar visitas, é necessário agendamento prévio. Da porção mais alta do parque temos uma bela vista do Vale do Rio São Bartolomeu.

ENDEREÇO

Núcleo Rural Santos Dumont, Planaltina-DF.

FUNIONAMENTO

Diariamente, das 6h às 22h.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 11 km
- » Tempo de Caminhada – 2h30min
- » Características – Caminho diversificado com terreno plano bem definido, trechos em trilha por matas de galeria e matas secas com o cerrado em seu estado natural. Não há sinalização. Opção de banho na Cachoeira do Vale Perdido no Ribeirão Quinze.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



10 – PARQUE ECOLÓGICO E DE USO MÚLTIPLO OLHOS D'ÁGUA – ASA NORTE



DESCRIÇÃO DO PARQUE

O parque abriga imensa biodiversidade, incluindo peixes, aves, anfíbios, répteis, invertebrados e pequenos mamíferos, além da rica e bela flora. No local encontra-se, ainda, a Lagoa do Sapo, abastecida por diversas nascentes. Esta unidade oferece a seus visitantes trilhas bem calçadas, relógio do sol e áreas para contemplação, além de servir de palco para diversas atividades culturais, desde espetáculos teatrais e musicais até programações mais alternativas, como encontros de yoga, tai chi chuan ou meditação.

CONTATO

edeonvaz@gmail.com

ENDEREÇO

SQN 413 e SQN 414, Brasília – DF.

FUNCIONAMENTO

Diariamente, das 6h às 19h

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 8.5 km
- » Tempo de Caminhada – 2h
- » Características – Percurso por várias trilhas internas, calçadas das quadras vizinhas e do Pier do Deck Norte. Passagem por equipamentos de exercício, esporte e lazer, além da Lagoa do Sapo, parque infantil, área gramada e chuveiro. Percurso arborizado com trechos ao sol.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



11 – PARQUE ECOLÓGICO EZECHIAS HERINGER – GUARÁ



DESCRIÇÃO DO PARQUE

Também conhecido como Parque do Guará, esta unidade é banhada pelo Córrego Guará. Por possuir cerrado típico, campos de murundus e densa mata de galeria, o parque é dotado de grande biodiversidade, incluindo pequenos mamíferos, avifauna e rica flora. Seu nome foi uma homenagem ao agrônomo pioneiro no estudo do cerrado, Ezechias Heringer, que identificou diversas espécies de orquídeas em todo o território do Distrito Federal. Entre seus atrativos estão os equipamentos de lazer e esporte, além de um pequeno e bem cuidado orquidário com espécies nativas.

ENDEREÇO

QE 23, Guará II

FUNCIONAMENTO

Diariamente, das 6h às 18h.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 4 km
- » Tempo de Caminhada – 2h
- » Características – Caminho plano por calçada e estradinhas de terra internas ao parque. Região de nascentes em campo de murundus, grandes árvores e mata de galeria. Parque com vários equipamentos de lazer e esportes.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



12 – PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA – EPIA



DESCRIÇÃO DO PARQUE

O Parque Nacional de Brasília, mais conhecido pelo apelido de “Água Mineral”, é uma das mais importantes unidades de conservação de proteção integral do bioma Cerrado. Oferece diversas trilhas para caminhantes e ciclistas. Principais atrativos são a contemplação da natureza em trilhas demarcadas, cursos de educação ambiental, visitas à exposições e possibilidade de desfrutar de piscinas com águas correntes.

CONTATO

(61) 3234-3680
nea.pnb@icmbio.gov.br

ENDEREÇO

O Parque Nacional de Brasília está situado a cerca de 10 km do centro de Brasília. O acesso se dá pela Via EPIA Norte e é atendido por transporte coletivo, que parte, principalmente, da rodoviária do Plano Piloto.

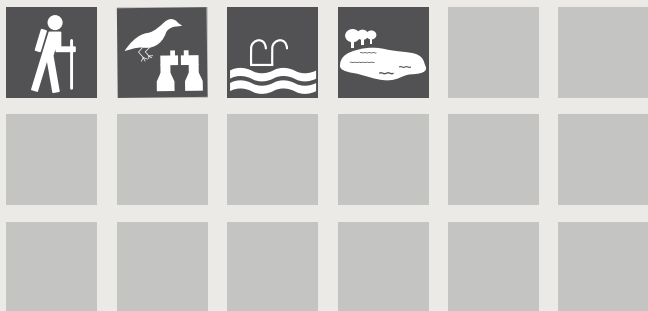
FUNCIONAMENTO

Diariamente, das 08 às 16h

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA (GCB)

- » Distância – 10,5 km
- » Tempo de Caminhada – 2h30 min
- » Características – Caminho exposto ao sol. Terreno plano e bem definido, com sinalização e diversas placas instrutivas sobre o cerrado. Pontos de água a meio caminho e ao final. Possibilidade de banho nas piscinas da Água Mineral.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



13 – PARQUE TRÊS MENINAS – SAMAMBAIA



DESCRIÇÃO DO PARQUE

A cultura e a história de Brasília e Samambaia são retratadas no Parque Três Meninas. O local é uma antiga fazenda construída nos anos 60, onde se destacam três pequenas casas feitas pelos antigos proprietários para suas três filhas. Em meio a esse contexto histórico-cultural, o parque, após revitalização, oferece ainda a seus visitantes pista de skate, parques infantis, quadras poliesportivas e ciclovia. Do parque também é possível apreciar o vale do Ribeirão Taguatinga, abaixo, e do Rio Melchior, ao fundo.

CONTATO

pe3meninas@gmail.com

ENDEREÇO

2ª Avenida Norte, QR 611, Samambaia Sul, Brasília – DF.
Integra a Área de Relevante Interesse Ecológico JK

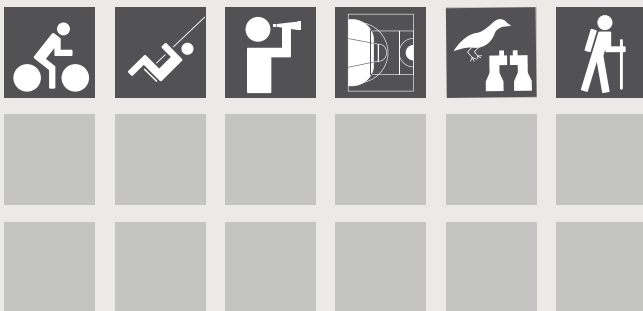
FUNCIONAMENTO

Diariamente, das 6h às 18h.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 8 km
- » Tempo de Caminhada – 2h
- » Características – Percurso em terreno plano bem definido, por caminhos internos ao parque, calçada e ciclovia da 1ª Avenida Sul. Retorno para o ponto de partida.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



14 – PARQUE DE USO MÚLTIPLO DA PONTE ALTA DO GAMA



ENDEREÇO

BR-290, sentido DVO, guarita à direita.

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 4 km
- » Tempo de Caminhada – 2h
- » Características – Caminho exposto ao sol. Terreno com passagens íngremes e pontos irregulares. Sem sinalização. Banho na Cachoeira dos Anjos.

DESCRIÇÃO DO PARQUE

O Parque da Ponte Alta do Gama abriga as nascentes dos córregos da Mina e da Serra, que alimentam o rio Ponte Alta. Situado em uma região de vale, possui cachoeira de 12 m de altura, conhecida como Loca ou Cachoeira dos Anjos. Algumas trilhas em terrenos íngremes podem ser feitas na região.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES



15 – TRILHA NA SERRINHA DO PARANOÁ E CACHOEIRA DO URUBU – LAGO NORTE



DESCRIÇÃO DO PARQUE

A Serrinha do Paranoá faz parte da APA do Planalto Central e da APA do Lago Paranoá. A trilha Pedra Mirante dos Amigos e a Cachoeira do Urubu estão situadas no Núcleo Rural Córrego do Urubu e fazem parte da Serrinha do Paranoá, próxima ao Lago Norte e ao Varjão, na cidade de Brasília-DF. Pequena e aconchegante, a Cachoeira do Urubu, por sua facilidade de acesso e trilha curta é um verdadeiro convite para as famílias da região se refrescarem nos dias mais quentes.

ENDEREÇO

Núcleo Rural Córrego do Urubu Área de Proteção Ambiental do Planalto Central – Lago Norte, Brasília. Área Pública aberta

INFORMAÇÕES DA CAMINHADA

- » Distância – 6 km
- » Tempo de Caminhada – 1h30 min
- » Características – Caminho em terreno plano por trilhas e estradinhas com algumas pequenas elevações, bem definido e sinalizado. Vista interessante do Lago Norte e do Plano Piloto a partir da Pedra dos Amigos no alto da Serrinha. Opção de banho na cachoeira do córrego do Urubu.

ATRATIVOS:



PERCURSO E DELIMITAÇÕES





10 ANOS



Secretaria do Meio Ambiente



GOVERNO DE BRASÍLIA

